

### III-340 - DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS E AMBIENTAIS, ANTES E DEPOIS DA REVITALIZAÇÃO DO MERCADO O VER-O-PESO BELÉM/PA

**Suziane Teixeira Rodrigues<sup>(1)</sup>**

Estudante de graduação do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Federal do Pará.

**Endereço<sup>(1)</sup>:** Rua dos Timbiras, 311 - Jurunas - Belém - PA - CEP: 66030-610 - Brasil - Tel: (91) 3272-4462 - e-mail: [suzy2101@hotmail.com](mailto:suzy2101@hotmail.com).

#### RESUMO

Na intenção de avaliar o sistema de infraestrutura urbana da feira intermunicipal do Ver-o-Pêso em Belém do Pará, o complexo turístico que movimentava milhares de pessoas diariamente passou por uma revitalização de seus espaços físicos que levou a comparação das condições observada em momento anterior à revitalização e posterior da feira, promovida pelo governo municipal. Com a finalidade de avaliar as mudanças ocorridas na área, decorrente das obras realizadas, quais as reais mudanças para a realidade dos comerciantes, feirantes, turistas e clientes; destacando os aspectos geradores de impactos ambientais promovidos pela intensa atividade na feira e falta de instrução dos frequentadores da mesma. Foi observado melhoria em alguns aspectos como os resíduos sólidos que tiveram atenção especial da prefeitura e outros nem tanto com o esgoto que ainda continua ser despejado sem tratamento prévio na Baía do Guajará. A manipulação dos alimentos foi outro grande aspecto destacado neste trabalho, como as condições em que os feirantes manuseavam os alimentos antes dos treinamentos e depois dos treinamentos promovidos pelas obras de revitalização municipal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Revitalização, Ver-o-Pêso, Condições sanitárias, Governo municipal.

#### INTRODUÇÃO

Devido à crescente urbanização da cidade de Belém, tem-se uma tendência para o aumento no desenvolvimento das atividades comerciais e de caráter urbano, ocasionando maior demanda por produtos e aumento pela necessidade de sistema de saneamento eficiente. Este processo tende a agravar a situação da drenagem urbana, produção de resíduos, abastecimento de água, coleta e despejo de esgoto.

Saneamento Ambiental pode ser definido como o conjunto de ações sócio-econômicas que têm por objetivo alcançar níveis de Salubridade Ambiental, por meio de abastecimento de água potável, coleta e disposição sanitária de resíduos sólidos, líquidos e gasosos, promoção da disciplina sanitária de uso do solo, drenagem urbana, controle de doenças transmissíveis e demais serviços e obras especializadas, com a finalidade de proteger e melhorar as condições de vida urbana e rural.

Inaugurada em 1616, atualmente com 399 anos, sendo a maior feira livre da América Latina, o Ver-o-Pêso é composto por seu complexo, que integra a Feira do Açaí, o Solar da Beira, o Mercado Municipal e o Mercado de Ferro. Englobando o comércio, turismo e prestação de serviços, o Complexo do Ver-o-Pêso oferece aos seus visitantes não só suas especiarias regionais, artesanais, consumo alimentícios, mas também os resíduos, dejetos e esgoto provenientes dos processos de produção, limpeza e/ou finalização das mercadorias e alimentos, o que acaba prejudicando suas vendas e distorcendo sua imagem.

O governo municipal de Belém com a iniciativa de revitalizar este patrimônio histórico da comunidade paraense, desenvolveu o projeto que teve implantação de obras no dia 01 de Agosto de 2013, que envolveu diversos órgãos institucionais para mudanças nas condições de infraestrutura da feira do Ver-o-Pêso.

O presente trabalho diagnosticou o sistema de infraestrutura urbana e suas condições ambientais como saneamento, resíduos sólidos e condições higiênicas dos alimentos oferecidos na feira intermunicipal do Ver-o-Pêso, comparando determinada condição observada em momento anterior à revitalização em setembro de 2013, e após a revitalização em janeiro de 2014 promovida pelo governo municipal. Com a finalidade de

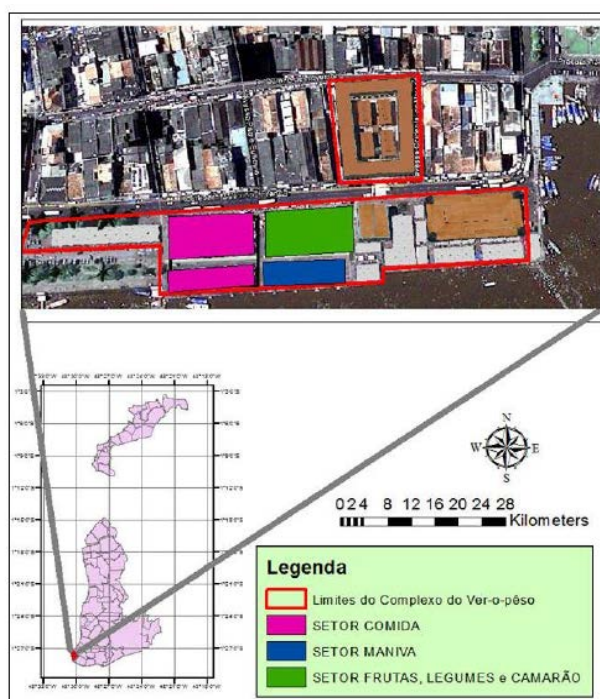
avaliar as mudanças ocorridas na área, decorrente das obras realizadas, quanto as reais mudanças para a realidade dos comerciantes, feirantes, turistas e clientes; destacando os aspectos geradores de impactos ambientais promovidos pela intensa atividade na feira e falta de instrução dos frequentadores da mesma.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### ÁREA DE ESTUDO

A área da pesquisa compreende ao Complexo do Ver-o-Pêso, principal cartão postal da cidade, localizado em Belém do Pará. Possuindo uma extensão de aproximadamente 26.000 m<sup>2</sup>, situa-se no bairro da Cidade Velha, sendo banhado pela Baía do Guajará, que além de abranger Belém, banha diversas cidades do Estado do Pará. Esta Baía é formada pelo encontro da foz do rio Guamá com a foz do rio Acará. Situado em meio a dois extremos: ambiente natural, às margens da Baía do Guajará, e à realidade urbana da cidade de Belém, inserido no principal centro comercial da capital do Estado do Pará, “o comércio”. O Complexo do Ver-O-Pêso é um intermédio entre estes dois ambientes tão distintos.

**FIGURA 01 – LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO**



**Fonte:** Autora, 2013. Adaptado Google Maps via Satélite, 2013.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

a) Levantamento bibliográfico: Fundamentando o estudo na consulta de documentos históricos sobre o Complexo do Ver-o-Pêso, geração de imagem via satélite por ferramenta computacional, criação de mapa pela ferramenta ArcGis 10.1, conceitos e determinações objetivas via literatura na área do conhecimento em estudo; dentre outros meios relevantes à pesquisa concluída.

b) Pesquisa de campo: Fotos obtidas no mês de setembro de 2013, antes da revitalização, e no mês de janeiro de 2014, após da revitalização. Destaque para a deposição dos resíduos sólidos orgânicos, inorgânicos e entulhos da feira no setor comida; aplicação de questionário, em busca de informações quanto ao destino final dado pelos feirantes ao óleo de cozinha usado; questões de pavimentação e drenagem da área; visita ao Complexo e comunicação oral com os feirantes.

## RESÍDUOS SÓLIDOS

A disposição inadequada dos resíduos, antes da revitalização, na feira do Ver-o-Pêso foram observados em quase toda a extensão da feira, sendo verificado restos de frutas, comidas e vegetais. A prefeitura no período da manhã, frequentemente passa com caminhão de lixo para recolher os resíduos amontoados no chão e dos contêineres, porém o costume dos feirantes e frequentadores do Ver-o-Pêso não contribuem para a boa manutenção do local deixando restos de frutas e verduras acumuladas no chão atraindo insetos e vetores portadores de doenças.

**Imagem1: Disposição indevida de resíduos sólidos antes da revitalização./ presença de contêineres após a revitalização.**



Fonte: Autor, 2013/2014.

Após a revitalização houve uma ação mais intensiva por parte da prefeitura no sentido de conscientizar feirantes e visitantes da feira na preservação e higienização do local onde trabalham. Também houve uma intensificação no recolhimento dos resíduos, com o caminhão de lixo passando duas vezes ao dia e varrição das áreas mais sujas. A prefeitura também disponibilizou um número maior de contêineres que diminuiu consideravelmente a disposição de resíduos sólidos no chão, evitando assim o entupimento de bueiros.

## ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O esgoto produzido na feira do Ver-o-Peso é lançado diretamente na Baía do Guajará sem nenhum tratamento prévio, tanto antes do início da revitalização na área quanto no presente momento. Diante disso, polui-se este recurso hídrico, gerando impacto ambiental, comprometendo os demais usos das suas águas. A Baía do Guajará banha outros municípios do Estado do Pará, e os ribeirinhos que utilizam destas águas para a sua sobrevivência e economia baseada em pesca, podem ser severamente prejudicados.

Após a revitalização o lançamento do esgoto não foi alterado pela revitalização, deixando a desejar por parte da prefeitura nesta questão que é muito importante na preservação do rio que recebe diariamente este despejo.

## CONDIÇÕES HIGIÊNICAS DOS ALIMENTOS

Na manipulação dos alimentos, antes da revitalização, foi observado que muitos feirantes não adotam qualquer postura higiênica com relação aos alimentos vendidos pelos mesmos. Muitos feirantes deixam suas vendas alimentícias descobertas sem nenhuma proteção contra a presença de insetos e roedores que eventualmente aparecem, atraídos pelo acesso fácil à comida. Algumas mercadorias além de descobertas foram vistas em locais totalmente insalubres.

Após a revitalização, com a ação da prefeitura de conscientização dos feirantes, houve uma melhora nas condições sanitárias de manipulação dos alimentos e nas condições salubres dos boxes em que os feirantes



vendem seus alimentos. Apesar da melhoria, ainda foi observado certos descuidos que podem comprometer a qualidade dos alimentos como na imagem abaixo.

**Imagem 4: disposição de camarões depois da revitalização.**



Fonte: Autor, 2014.

De acordo com o código de postura do município de Belém Nº 7.055/77 que dispõe sobre a manutenção dos mercados, o Ver-o-Pêso estaria negligenciando os artigos 142 e 144 que diz:

*Art. 142 - Nenhum produto poderá ser colocado à venda sem estar exposto em estrados, mesas, tabuleiros, balcões ou mostruários adequados.*

*Art. 144 – A administração dos mercados competirá a disciplina interna dos mesmos, a proteção dos consumidores e o zelo pela garantia e salubridade dos víveres e mantimentos expostos à venda.*

Algumas doenças como peste bubônica e leptospirose (urina de rato) podem ser transmitidas através da disposição inadequada de certos alimentos, neste caso o camarão, que dispostos no chão apenas sobre um fino plástico podem ser infectados por estes roedores.

## CONCLUSÕES

Foi possível concluir que a revitalização do Ver-o-Pêso se fez necessário para a melhoria da feira que recebe milhares de visitantes diariamente e atrai turistas de todo o país que buscam conhecer as peculiaridades deste complexo histórico e cultural do estado. A revitalização foi de suma importância para melhorar as condições sanitárias do complexo do Ver-o-Pêso pois com a melhoria das instalações físicas houve também uma promoção da educação ambiental aos feirantes que surtiu uma grande melhoria nos cuidados com o ambiente de trabalho.

O esgoto antes da revitalização era preocupante já que era despejado na Baía do Guajará sem nenhum tratamento. Posteriormente à revitalização não foi verificado nenhuma mudança quanto ao lançamento, continuando da mesma forma que antes, devendo-se ter atenção especial para esta situação, pois o despejo do esgoto *in natura* no rio causará sérios problemas na qualidade da água assim como prejudicará a navegabilidade e estética do rio que é porta de entrada de Belém.

A disposição dos resíduos sólidos foi a questão que mais foi possível observar melhora no complexo, pois houve uma intensificação por parte da prefeitura no recolhimento do lixo e na varrição da feira. Apesar disso ainda é possível detectar restos de alimentos, casca de frutas e embalagens plásticas acumuladas no chão.

Quanto á manipulação de alimentos foi observado os feirantes antes da revitalização não tinham nenhuma preocupação no correto manuseio dos alimentos prejudicando a qualidade dos mesmos, e depois da revitalização com os treinamentos de orientação da correta manipulação e descarte dos alimentos a maioria dos feirantes já tinha boas práticas de higiene relacionadas às frutas, verduras e outros tipos de perecíveis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. DECRETO Nº 7.055, de 30 de dezembro de 1977. Código de Posturas do Município de Belém.
2. FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO. Biblioteca Blanche Knoop. Mercado Ver-o-Peso, Belém, Pará. **.Net**, Recife, 06 jul. 2010. Disponível em:<[http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=768&Itemid=1](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=768&Itemid=1)>. Acesso em: 30 nov. 2013.
3. JR, A.P; SILVEIRA, V.F. Saneamento Ambiental e Ecologia Aplicada. In: BRUNA, G.C; JR, A.P; ROMÉRO, M.A. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2004. cap. 2. (Coleção Ambiental).
4. LIZANDRO. Mercado Ver-o-Peso- Belém/PA. **PontosBr**, 19 abr. 2010. Disponível em: <<http://www.pontosbr.com/mercado-ver-o-peso-belem-pa-236.html>>. Acesso em: 27 nov. 2013.